

POLUIÇÃO VISUAL

DF-Brasília

GDF retira faixas e cobra multa

Carolina Nogueira
Da equipe do **Correio**

A Administração de Brasília retirou ontem cerca de 450 faixas irregulares espalhadas pela cidade. A limpeza foi realizada nas vias W3 Sul e Norte, Eixos L Sul e L Norte, W Sul e W Norte e no Setor de Indústrias Gráficas, e tem um fator inédito — todos os responsáveis pelas faixas serão multados. Cada publicidade irregular vai custar R\$ 3.800,00 aos bolsos das empresas ou particulares responsáveis.

“Resolvemos multar a todos para mostrar que não estamos

brincando quando falamos que vamos livrar Brasília da poluição visual”, comentou o administrador Antônio Gomes. A lei 1.918/98, que regulamenta a publicidade no DF, determina que a colocação de faixas em gramados, árvores, postes e residências de todas as cidades do DF devem ser submetidas às administrações regionais.

Segundo Antônio Gomes, há três meses a Administração de Brasília realiza inspeções regulares contra a publicidade irregular — tanto faixas quanto outdoors. “Mas, nesse período estávamos



Adauto Cruz

RETIRADA DE FAIXA NA ASA SUL: ADMINISTRAÇÃO DEIXOU CONVERSA DE LADO

fazendo ações de caráter educativo somente, conversávamos mais do que multávamos”, explicou o administrador. Em todas as ações realizadas nesses três meses, se-

gundo ele, apenas 12 empresas — que se recusaram a retirar a publicidade ilegal — foram efetivamente multadas.

“Agora, a relação é outra. É de

repressão mesmo”, concluiu. Segundo o administrador, quatro das empresas flagradas ontem foram autuadas no ato, porque estavam abertas no momento da apreensão das faixas. Os demais responsáveis receberão as notificações pelos Correios durante a semana. Segundo o administrador, a maior parte dos infratores são concessionárias de automóveis.

A ação realizada ontem visa coibir a prática ilegal no fim de semana, dias de maior colocação de faixas irregulares. É muito comum, em Brasília, as empresas colocarem a publicidade e retirarem na segunda-feira, fugindo da fiscalização. “Isso mudou. Faremos as rondas também nos finais de semana, regularmente”, avisa Gomes. Para o próximo dia 15, ele programa uma ofensiva contra outdoors ilegais.

A iniciativa foi apoiada por

entidades que zelam pelo patrimônio de Brasília. “É um exemplo para as outras cidades do DF”, resumiu o promotor de Defesa da Ordem Urbanística, Libânio Alves. Segundo ele, as empresas infratoras não terão opção a não ser arcar com os custos das multas. “Quem coloca publicidade ilegal não tem de que recorrer. Todos eles poderiam ter pedido a autorização para colocação das faixas. Quem não o fez, tem de assumir”, acredita.

O presidente da regional no DF do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), Gilson Paranhos, também aplaude a ação. “A poluição visual pela publicidade é o primeiro detalhe que arquitetos do resto do país percebem quando chegam a Brasília”, comentou Paranhos, citando comentários dos participantes da Bienal de Arquitetura da cidade, que começa hoje.